

# TRUMAN ORDENA A FABRICAÇÃO DA SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Reúne-se hoje o Comitê Conjunto de Energia Atômica do Congresso norte-americano, em sessão extraordinária. Espera-se que, nessa ocasião, seja dado um pronunciamento sobre a fabricação da bomba de hidrogênio.

★ FABRICAÇÃO IMEDIATA — WASHINGTON, 31 (U.P.) — O presidente Truman ordenou hoje, em Washington, que os peritos norte-americanos fabriquem a super-bomba atômica de hidrogênio. Acrescentou que a fabricação da bomba de hidrogênio deve começar imediatamente, frisando: "Nosso programa para a fabricação da bomba de hidrogênio continuará até que se consiga um plano satisfatório para o controle internacional da energia

atômica". Como se sabe, a super-bomba de hidrogênio é mil vezes mais poderosa que a bomba atômica.

★ CAUSOU SATISFAÇÃO — WASHINGTON, 31 (U.P.) — Todos os círculos parlamentares norte-americanos receberam com satisfação a ordem do presidente Truman para a fabricação da bomba de hidrogênio. Os referidos círculos destacaram que os Estados Unidos não usariam tão destruidora arma contra nenhum país, a menos que fossem agredidos.

★ EXPERIÊNCIAS COM HIDROGENIO E HELIO — WA-

SHINGTON, 31 (U.P.) — Os Estados Unidos estão realizando experiências com átomos de hidrogênio e hélio, com os quais se pode fabricar a arma mais destruidora até agora conhecida pela humanidade. Essa informação foi revelada pela Comissão Nacional de Energia Atômica num relatório ao Congresso.

★ REPERCUSSÃO NO CANADA — OTTAWA, 31 (U.P.) — Agora, mais que nunca, é preciso que os Estados Unidos se unam num mundo só, afirmaram esta noite os círculos oficiais canadenses, comentando a ordem do presidente Truman para a imediata fabricação da bomba de hidrogênio.

## A Etiópia não reconhece a tutela italiana na Somália

GENEVA, 31 (U.P.) — O governo etíope informou hoje ao secretário geral da ONU que não pode reconhecer a validade do acordo com a Itália para a tutela da Somália. Em nota endereçada ao secretário geral por intermédio do observador etíope junto à reunião do Conselho de Tutela, o governo da Etiópia declarou: "Aquele que de um lado nenhuma fronteira delimitada existe, já que nenhum acordo para tal foi alcançado e já que o governo etíope não recebeu satisfação do Conselho de Tutela a respeito de seu pedido de participação nos trabalhos do referido Conselho, a base dos direitos conferidos à Etiópia pelo artigo 79 da Carta, o governo etíope recusou-se a declarar que se obriga a reconhecer a validade de qualquer acordo preparado pelo Conselho de Tutela a respeito da ex-Somália Italiana".

★ GREVES DE SUPERFÍCIE — PARIS, 31 (U.P.) — Após uma trégua de 48 horas, foram registradas novas greves de superfície, na rede de transportes parisienses. O tráfego ficou momentaneamente interrompido, em 21 linhas de superfície, durante período variável. O tráfego do metrô, no entanto, decorreu normal.

## JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA  
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja  
GERENTE: Oivaldo F. Leivas  
Redação e Administração: RUA DUQUE DE CAXIAS 923, Caixa Postal 1864

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 909

## Barreira contra a expansão comunista no Extremo Oriente

HONG-KONG, 31 (U.P.) — Observadores diplomáticos informados disseram que está sendo levantada uma poderosa barreira contra a expansão do comunismo, no sudeste da Ásia. Segundo esses observadores, a barreira para conter os comunistas correrá ao longo das fronteiras setentrionais da Birmânia, Siam e Indochina, terminando, pelo oeste, no Himalaia e, pelo leste, no golfo de Tonquim. Esses observadores insistem em que essas "frentes" anti-comunistas estão sendo fortalecidas em todos os três países mencionados.

Conforme as mesmas fontes, embora a Birmânia se encontre atualmente desmantelada pela guerra civil, em que os exércitos lutam contra o governo, paralelamente aos comunistas, há indícios de que essas armadas de tendências nacionalistas se propõem a suspender suas atividades contra o governo. Isto, segundo os citados observadores, permitiria os comunistas birmâneses de seu principal sustentáculo.

## Estados Unidos tomam amplas medidas para a sua defesa

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O secretário da Defesa, Mr. Louis Johnson, declarou que os cientistas norte-americanos "estimam que se passará algum tempo antes de que qualquer nação do mundo venha a ter bombas atômicas em quantidades suficientes para se abalarar a seu uso" — em relatório sobre os serviços de defesa norte-americanos para o ano que se finda em junho último.

Observou que, nessa ocasião, Truman anunciou a explosão atômica na Rússia, tendo dito, então, que "estava se aproximando rapidamente o fim do segredo atômico". Disse que, nesse ínterim, "nossos estoques de bombas dessa natureza, nossa capacidade de produzir mais delas, tão rapidamente quanto possível, e o número e eficiência de nossos aviões necessários e alojados sobre alvos estratégicos, providenciará uma vasta medida de segurança."

Nesta era da bomba atômica, projetos dirigidos, aviões de velocidade super-sônica e submarinos de potencial de ataque, virtualmente ilimitado, o tempo e o espaço não mais se erguem em barreiras temíveis, prosseguiram afirmando, a seguir: "Um ataque poderia vir do hemisfério oposto sem advertência, e com fúria imprevisível."

"Como uma democracia, não são combatemos senão depois que nos atacam e, portanto, em tempo e o espaço não mais se erguem em barreiras temíveis, prosseguiram afirmando, a seguir: "Um ataque poderia vir do hemisfério oposto sem advertência, e com fúria imprevisível."

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ARMAMENTO CLANDestino — BANGKOK, 31 (U.P.) — Foi descoberto um carregamento de 10 mil pistolas Colt, que se achavam recolhidas num dos armazéns do Rio Bangkok. Segundo as autoridades, essas armas se destinavam ao movimento subterrâneo chinês.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

## O BLOQUEIO DE BERLIM

Berlim, 31 (U.P.) — As autoridades alemãs do setor soviético afirmaram hoje que o tráfego ferroviário entre Berlim e a Alemanha Ocidental talvez seja suspenso temporariamente. Acrescentaram que está havendo sabotagem no leito da ferrovia que liga Berlim ao oeste da Alemanha. A suspensão do transporte, se ocorrer, será para reparar as linhas da estrada. Por outro lado, é de se recordar que, quando os russos implantaram o bloqueio de Berlim, há um ano e meio, as autoridades soviéticas deram idéntica desculpa.

★ VOLTOU O BLOQUEIO — Berlim, 31 (U.P.) — Depois de permitirem o tráfego normal de caminhões durante 24 horas, os russos voltaram a estabelecer seu bloqueio parcial. As 24 horas da madrugada de hoje, o movimento foi novamente restringido a 5 caminhões por hora, tanto para entrar quanto para sair de Berlim. E desde logo voltou a formar-se extensa fila de caminhões.

rá utilizado como um dos baluartes anti-comunistas do sudeste da Ásia.

Observadores diplomáticos disseram que Pibot chegou, há duas semanas, com os dirigentes da marinha de guerra alemã — que eram, anteriormente, os principais opositores ao seu governo — afastado do seu cargo, e chefe da marinha.

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

## QUESTÃO REAL BELGA

BRUXELAS, 31 (U.P.) — O governo examinou esta manhã, no Conselho de Ministros, a situação jurídica e constitucional da princesa de Rethy, esposa do Rei Leopoldo III, e do filho nascido dessa união, o príncipe Alexandre. Nenhuma comunicação foi feita, ao terminar a reunião. O primeiro ministro Eyskens fará a respeito uma declaração, amanhã, ao Parlamento. Como se sabe, semana passada, Van der Wiele declarou ser necessário que o governo desse uma resposta precisa, pois os liberais não admitiam respostas evasivas e se reservavam o direito de apresentar uma interpelação sobre a matéria.

## CINCO VOTOS DE CONFIANÇA!

PARIS, 31 (U.P.) — O primeiro ministro Georges Bidault ganhou os primeiros dos cinco votos de confiança, dos cinco que pediu à Assembleia Nacional a propósito do orçamento. O primeiro foi aprovado por 299 contra 292 votos.

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

## Missão de defesa e paz



Antesontem foram assinados os convênios entre os Estados Unidos e os países signatários do Pacto do Atlântico Norte, pelos quais esses países receberão armamentos e ajuda militar dos Estados Unidos, no valor de mil milhões de dólares. (USIS).

## Vivem agitando

ROMA, 31 (U.P.) — Propaga-se por toda a Itália uma onda de greves comunistas, em sinal de protesto contra a formação do novo ministério italiano e contra o auxílio militar norte-americano à Itália. A campanha esquerdista corresponde com a reabertura do Parlamento, ao qual o primeiro ministro De Gasperi deverá apresentar seu gabinete. Espera-se uma acalorada luta política, antes que De Gasperi consiga obter um voto de confiança. O movimento grevista está concentrado em centenas de fábricas industriais. As breves interrupções de trabalho foram ordenadas e acompanhadas da convocação de comícios de protesto durante os quais os operários votem, comprometendo-se "a jamais se dedicarem à fabricação de material de guerra".

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

comercial argentino-australiano. Pelo menos, é o que se pode depreender da chegada, a esta capital, dos srs. G. R. Patterson, comissário do Comércio da Austrália do Sul, e H. K. H. Conck, chefe da Divisão de Incremento Comercial do Departamento Comercial do governo de Sydney. Outro membro de

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

★ ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-AUSTRALIANO — BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Serão iniciadas brevemente, nesta capital, as negociações para assinatura dum acordo

delegação, sr. W. T. Doig, encarregado dos negócios austríacos no Rio de Janeiro, já havia chegado aqui, dias antes.

## O ENCALHE DO «MISSOURI»

BAIA DE NORFOLK (Virgínia), 31 (U.P.) — Fracassaram hoje, pela terceira e quarta vez, as tentativas para desencalhar o super-embarcação "Missouri", de 60 mil toneladas, do banco de areia, lama e pedregulhos, onde se encalhou desde 17 de janeiro último. Foram usados 17 e 14 poderosos rebocadores, respectivamente, sem que o couraçado se movesse ao menos se abatesse. Em virtude disso, fracassou, será feita nova tentativa na próxima quinta-feira, quando a maré alta coincidirá com a lua cheia.

## Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.







**ROSÁRIO DO SUL**  
118ª CIDADE DO RIO GRANDE SERVIDA  
PELA "SUA PIONEIRA"

**Serviços Cênicos**  
**VARIG**

FUNDADA EM MAIO 1927

# Grandiosas as comemorações em Santa Maria, da beatificação do Fundador dos Padres Palotinos, Venerável Vicente Pallotti.

COMO DECORRERAM AS DIVERSAS SOLENIDADES — FALECIMENTO DE DONA AMALIA TREVISAN

SANTA MARIA, 26 Jan. (Do correspondente). Como foi amplamente divulgado neste matutino, realizaram-se em Santa Maria, no dia 22 do corrente, grandes festejos em homenagem ao fundador dos padres palotinos, Venerável Vicente Pallotti, cuja beatificação se efetuou na Cidade Eterna, por SS. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante. Desde alta madrugada, na Igreja das Dores, no Santuário da Adoração Perpétua e Casa de Retiros, houve sucessivamente diversas missas, com numerosa assistência. Às 7,30 horas efetuou-se a grandiosa comunhão geral dos Cooperadores Palotinos, e devotos do novo Beato. Às 9,45 horas, aos acordes da banda de música do 7.º R.I., e de salvas de palmas da multidão que se apinhava em frente à Igreja das Dores, chegou S. Excia. Dom Antonio Reis, DD. bispo diocesano, o qual precedido pelos ministros sagrados e grande número de sacerdotes e quase trezentos seminaristas, pere-

trou no recinto da matriz, para dar início ao solene Pontifical.

## BENÇÃO DA 1.ª IMAGEM

A Igreja das Dores, ricamente enfeitada, estava completamente tomada de povo. Em lugar de destaque, encontravam-se as autoridades civis, militares e eclesásticas. S. Excia. o Sr. Bispo liturgicamente paramentado, aproxima-se do Altar. E eis que, ao correr de um véu, aparece pela vez primeira, no centro do altar, circundada de luzes e flores, a imagem do Bem-av. Vicente Pallotti. S. Excia. Revma. o Sr. Bispo, benze solenemente a imagem, estando rodeado de muitos senhores e senhoras que parabenizaram o ato. Foi esta a 1.ª imagem do Bem-av. Vicente Pallotti, benta e colocada sobre os altares na terra gaúcha. Seguiu então o solene pontifical, estando o canto a cargo do grande coral do Seminário Maior Palotino. Ao evangelho ocupou o púlpito o Revmo. Mons. Pascoal Gomes Librelotto que, com sua eloquência proverbial, captou a atenção da grande massa de povo, perante o qual exaltou a pessoa e as virtudes e a obra apostólica do novo Bem-aventurado.

## GRANDIOSA PROCESSÃO

Terminado o Pontifical, toda a multidão, em agradecimento à grande graça da beatificação e de inúmeros favores alcançados por sua intenção, desfilou rumo ao Santuário da Adoração, onde todos acompanharam a bênção dum grande e artístico quadro do novo Beato, e de outros 24 quadros menores, sendo oficiais o Revmo. Pe-



Aspecto festivo da Casa de Retiros, engalanada, para a grandiosa manifestação popular ao Beato Vicente Pallotti, sendo-se parte da numerosa assistência, e o dr. Liberato Solzano Vieta da Cunha, dd. Prefeito de Cachoeira do Sul, quando discursava.

Florianio Cordenunsi, DD. Secretário Geral do Bispado.

## MANIFESTAÇÃO AO BEATO VICENTE PALLOTTI

Às 16 horas, em frente à Casa de Retiros, teve lugar a grande manifestação popular. Todo o povo presente acompanhava atentamente o programa que, da sacada da Casa de Retiros, estava sendo executado. Nesta ocasião, o Bem-aventurado Vicente Pallotti foi proclamado oficialmente Padroeiro da Pia Obra das Vocações Palotinas (P.O.V.P.). E, a seguir, foram distribuídos, às paróquias e Colégios, representados por comissões especiais, 24 artísticos quadros, levando esta inscrição "ABENÇOAI A P.O.V.P.". Falaram os seguintes oradores: Mons. Frederico Didonet, DD. Cura da Catedral de S. Maria, que versou sobre o tema: Vicente Pallotti e a Ação Católica. Revmo. Pe. Francisco Fleckert, SAC. DD. Reitor do Colégio Vicente Pallotti, em Montevideo, com o tema "Vicente Pallotti e Maria Santíssima". O Dr. Liberato S. Vieira da Cunha, DD. Prefeito de Cachoeira do Sul, expôs a obra de Vicente Pallotti, seu desenvolvimento e seu estado atual, principalmente, no Rio Grande do Sul, onde os Palotinos trabalham há mais de 60 anos. O Revmo. Mons. Aquiles Bertoldo, DD. Digníssimo Diretor da Pia Obra das Vocações Diocesanas e representantes do sr. bispo, agradeceram os trabalhos que os PP. Palotinos fizeram desde sua chegada nesta diocese, como também o

artístico quadro do B. Vicente Pallotti, que o P.O.V.P. ofereceu a S. Excia. Dom Antonio Reis. A seguir, teve lugar no Santuário, um solene Te-Deum em ação de graças, pela Beatificação. Logo depois, seguiu-se a bênção dum rico lampadário, oferecido ao Santuário, pela P.O.V.P., sendo oficiante o diretor da Pia Obra das Vocações Diocesanas, o Revmo. Mons. Aquiles Bertoldo, sendo a lampada acesa pelo Revmo. Pe. Francisco Fleckert, reitor do Colégio Vicente Pallotti de Montevideo.

## CARAVANAS

Muitas foram as caravanas que de longe e de perto vieram participar dos festejos, inclusive numerosos devotos favorecidos com graças e curas especiais. Especial destaque merece a caravana cruzaltense, composta de umas duzentas e cinquenta pessoas, chefiada pelos Sr. Cel. Aristides de Moraes Gomes, DD. Prefeito Municipal, exma. esposa; Dr. Hildebrando Westphalen e exma. esposa e Pe. Angelo Bisognin, SAC. DD. Pároco de Cruz Alta. Partiram a zero horas, chegando em Santa Maria às 5 horas, seguindo para a Igreja das Dores, onde fizeram a sua comunhão geral. Às 3 horas da tarde, a paróquia de Cruz Alta, representada pela caravana, congregou-se à Nossa Senhora Mãe e Rainha, Três Vezes Admirável, de Schönstatt, no Santuário da Adoração, dando um belo exemplo de fé e heroísmo, digno de ser imitado. Cumpre tam-

## TELEGRAMAS

Inúmeros foram os telegramas, fonogramas e cartas de felicitações, vindos de todos os pontos do Estado e do Brasil, merecendo especial destaque o fonograma do DD. Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, Cel. José Diogo Brochado da Rocha, comunicando que os representantes do povo se associaram às homenagens prestadas ao fundador dos Palotinos, lavrando em ata um voto de congratulações por tão significativa data.

## AGRADECIMENTO

Os padres Palotinos da Província Nossa Senhora Conquistadora, no Rio Grande do Sul, profundamente penhorados, agradecem a todos os que lhes prestaram auxílio na realização das magníficas solenidades comemorativas do centenário da arte e da gloriosa Beatificação do Beato Vicente Pallotti.

Agradecimentos especiais às DD. autoridades civis, militares (Continua na 5.ª página)

## Notícias Diversas

### A. MARANGHELLO & CIA.

Segundo comunicação recebida, a conceituada firma desta praça, A. Maranghello & Cia., transferiu seu escritório e depósito para a Avenida 2 de Novembro, 157/161, continuando o telefone o mesmo número: 64.04.

### SAÚDE EM REVISTA

Acaba de aparecer mais um número da magnífica revista do Departamento Estadual de Saúde, para divulgação de assuntos de saúde e assistência social. Este número de "Saúde em Revista", relativo a janeiro, traz como sempre variada e interessante matéria, capaz de agradar a todos os gostos.

### LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: Premios Maiores — 20.273, Cr\$ 500.000,00, Erechim; 20.613, 50.000,00, Porto Alegre; 16.155, 30.000,00, São Leopoldo; 2.445, 20.000,00, Porto Alegre; 14.969, 10.000,00, Uruguaiana. Premios de Cr\$ 5.000,00: 2.798.

### OCORRENCIAS POLICIAIS

## Entregue à Justiça o caso das falsificações

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO ENTRAVAM NO INTERIOR DA LOJA — MAIS UM BICHEIRO FOI ENCONTRADO PELA POLÍCIA, QUANDO RECOLHIA LISTAS DE JOGO — A CARROÇA FOI VIOLENTAMENTE COLHIDA PELO AUTOMÓVEL — PRINCÍPIO DE INCENDIO

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, serão ouvidos amanhã, pelo dr. Honório Azevedo, Juiz da 8.ª vara criminal, todos os indicados na trama de falsificação de selos e papel-moeda. Em palestra com Rodolfo Barro, um dos principais acusados neste rumoroso caso, nada pôde colher de novo a nossa reportagem, pois Barro continua a afirmar não ter ligação alguma com os falsários, e dizendo tratar-se tudo de uma trama, com o fito de arruiná-lo. Adiantou-nos, porém, que por estar certo da sua inocência, não teme a ação judicial, esperando confiante e seu pronunciamento.

### PRINCÍPIO DE INCENDIO

Violento incêndio irrompeu ontem no Bazar Casa Reynaldo, de propriedade do sr. Reynaldo Fensterseifer, residente à Avenida Júlia de Castilhos n.º 375. Seriam 23 horas, quando a delegacia de plantão recebeu comunicação, para lá se dirigindo imediatamente o inspetor de plantão, que constatou, de fato, o fogo, que já se apoderava da parte da frente do prédio. Porém, uma prontidão do Corpo de Bombeiros interveio prontamente conseguindo dominar o sinistro, que ameaçava tomar grandes proporções. O prédio estava segurado em Cr\$ 100.000,00.

PRISÃO EM FLAGRANTE, DE DOIS GATUNOS — Pelo guarda-civil Nelson Ribeiro de Almeida foram presos,

quando tentavam entrar no interior da Loja Garça, sita à Rua Protasio Alves n.º 250, os indivíduos Peri Chaves, residente no Edifício Malakoff e Rudy Antonio Nazario dos Santos, domiciliado à Rua Jacinto Gomes, 622. Desconfiança do movimento destes dois larapões, o guarda-civil começou a cuidá-los, escondido atrás de umas árvores que existem nas proximidades do local. Em determinado momento, enquanto Rudy permanecia de atalaia, Peri galgou um muro deste, passando para a marquise da casa, e daí, se infiltrou por uma janela, para o interior do prédio. Quando foi anunciada a aproximação do guarda, por seu colega, que permaneceu do lado de fora, saiu em debandada, sendo perseguido pelo policial, mais alguns populares, que a muito custo conseguiram lançar mão dos larapões. Foram recolhidos ao cadeia.

AINDA O JOGO DO BICHU — Quando recebia jogo em uma alfaiataria situada na Rua da Ladeira, foi preso e conduzido à D.E.C., Valtrudes Saraiva. Em seu poder foi apreendido grande quantidade de listas e a quantia de Cr\$ 870,00, que momentos antes havia recebido de pessoas que lhe entregaram jogo. Na presença do titular daquela especializada, dr. Muniz dos Reis, declarou que o banqueiro era José Mariano Kruei Alveres, mais conhecido pela alcunha de "991", o qual encontra-se foragido.

A CARROÇA FOI COLHI-

DA PELO AUTOMÓVEL — Quando transitava pela Avenida João Pessoa, esquina Otávio Correa, foi violentamente colhida por um automóvel, dirigido por Adolfo Nass Filho. Em companhia deste, viajava Osório Severo Ferreira, que, com a violência do choque, foram jogados à distância. A carroça ficou inarquivável e o animal permaneceu no solo, todo quebrado. O automóvel que motivou o acidente tem as placas de n.º 3-68-76, sendo que Valdemar Fagundes, que se encontrava no seu interior na ocasião do acidente, ficou gravemente fe-

rido, sendo recolhido ao HPS. O interessante deste caso é que após o choque, os demais tripulantes do carro passaram a agredir os transeuntes que, porventura, se achegassem do local, a fim de socorrer o carroceiro ferido. Em vista disso, a fim de apaziguar os ânimos, interveio José Maria Lemos que, na ocasião, por ali passava, sendo também ferido a porretadas e socos. Resultou disto saírem feridos David Noel e José Maria. O carroceiro e seu companheiro também foram internados no Hospital Pronto Socorro. A polícia solicitou o exame de lesões corporais nas vítimas.

**MAUVA**  
Capitalização S.A.

AMORTIZAÇÃO DE TÍTULOS  
EM JANEIRO DE 1950

No sorteio realizado no dia 31-1-1950, com a fiscalização do Governo Federal foram sorteadas as seguintes combinações:

K S I — com o dobro do capital  
P X B — X H R — R O G — F J M  
P O N — O I F — P C J

PARA VIVER TRANQUÍLO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

**PREVIDÊNCIA do SUL**

### CRONICA DA ASSEMBLEIA

## Homenageado pela Assembléia S. Excia. Revma. D. Cláudio Colling

A Comissão Representativa da Assembléia reuniu-se, ontem, das 9 às 16,45 horas. Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papéis constantes do expediente, o sr. Tasso Dutra requereu a consignação na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento do cidadão Aparício Correia Barros, residente em Júlio de Castilhos, onde era membro da Câmara de Vereadores pelo PSD. Com a palavra o orador seguinte, sr. Fernando Ferrari leu um telegrama e um abaixo assinado procedentes de Huiha Negra, Bagé, informando e protestando que foram despedidos cerca de quatrocentos trabalhadores das minas carboníferas ali existentes e que são exploradas pelo Estado. Inexplicavelmente, disse o orador, o Estado deixa de explorar minério ali existente e de sua proprieda-

de para ir adquirir do CADEM empresa particular, a maior parte do carvão que a VERGS consome. Encerrando esta primeira parte de sua oração, o sr. Ferrari encaminhou um pedido de informações ao Executivo, relativo ao aproveitamento de concursos para a Guarda Civil. O sr. Ferrari justificou o pedido, alicerçado em informações que recebeu sobre irregularidades que teriam ocorrido no aproveitamento de concursos com colocação inferior a outros que alcançaram médias superiores, mas que não foram nomeados, mas que o sr. Ferrari Finalizando, o sr. Ferrari apresentou um projeto de lei para posterior discussão e votação, quando de abertura dos trabalhos legislativos em abril. Por último, o sr. Luis Compagnoni requereu um voto de júbilo e homenagem da Assembléia, pela sacração do novo Bispo, S. Excia. Revma. D. Cláudio Colling, titular de Corone e auxiliar da Diocese

de Santa Maria. Justificando o seu requerimento, o orador destacou a profunda significação social e espiritual da sacração do novo príncipe da Igreja, pondo em relevo as suas virtudes de pastor de almas que o capacitou para contribuir de maneira decisiva para o aprimoramento sempre crescente da sociedade com base nos imortais ensinamentos de Cristo consubstanciados nas diretrizes da Santa Mãe Igreja.

### ORDEM DO DIA

Da pauta de trabalhos para a ordem do dia, constava apenas a discussão e votação do requerimento, logo aprovada, encarecendo ao Executivo a necessidade de ser regulado o transporte de passageiros em auto lotação.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 10,45 horas, sendo convocada D. Cláudio Colling, titular de Corone e auxiliar da Diocese 9 horas.















BUDAPESTE, 31 (U. P.) — No decorrer da terceira rodada do campeonato mundial de tênis de mesa, equipe masculina, a Austria derrotou a equipe brasileira.



## Divide-se o PSD face ao acordo com o PTB

A semana política que ficou para trás, apesar dos pesares, foi das mais movimentadas, sendo caracterizada pelo movimento decisivo. Primeiro porque o senador Vargas deu o toque de reunir, lançando a ideia do Programa Comum, destinado a uma preparação de acordo entre o PTB e o PSD e, segundo, porque em consequência da atitude do senador trabalhista, Ademar, pegado de surpresa, viu-se obrigado a retirar o lançamento de sua candidatura para não cair em perigosos isolamentos. E para rematar, no plano estadual, ocorreu uma reunião do PSD com o tiro de misericórdia dado pelo sr. Palm Filho, que, a estas horas, já deve estar no Rio, gozando da viração guaranibarrina.

Além, o pensamento do sr. Palm Filho, expressamente traduzido em suas declarações de embargo, é por tudo e em tudo contrário a qualquer espécie de acordo com o PTB, cujo programa é profundamente diferente do nosso, como declarou o velho peixeiro gaúcho. Daí poderemos dizer sem medo de errar que a seção gaúcha do PSD é contrária a qualquer aliança com o trabalhismo. Claro que o argumento, sobre a diferença programática alegada não constitui a causa fundamental, tanto que os dois partidos foram quem elegeram em aliança juramentada, o atual ocupante do Catete.

Mas não deixa de constituir séria inquietação para certos teóricos do PSD, o fato de o senador Vargas vir aumentando cada dia as reivindicações para socialistas de sua plataforma eleitoral, chegando mesmo a lançar o slogan da reforma de bases. Acresce ainda que os editores, como são chamados os peeseditas mais chegados ao gal Dutra que a Vargas, não concordam de maneira nenhuma em que o PSD corra o risco de se tornar caudatário do PTB que não tem nenhum governo estadual na mão, enquanto que a legenda partidária peesedita é da situação em mais da metade do país. Por último, o fato de o sr. Getúlio Vargas ser o mais ferrenho e poderoso opositor de Dutra, credenciar, antes de mais nada, a vir a ser o chefe da chapa de oposição que amanhã vai lutar contra o atual governo. Em suma, vemos na atitude do sr. Palm Filho, a expressão vigorosa daquelas que lutam por, que o PSD se liberte uma vez por todas da

influência de Vargas, vindo afinal a constituir-se num partido livre de quaisquer injunções. Nisso tudo, enfim, o que fica evidenciado é que a direção nacional peesedita, com o sr. Cirilo Junior à frente, parece não estar merecendo o apoio e a solidariedade de seções estaduais da máxima importância, como é a do Rio Grande do Sul.

Contra-ideia, entretanto, dentro do próprio PSD gaúcho, uma forte ala liderada pelos srs. João Neves e Batista Luzardo, contra os esforços feitos pelo sr. Palm Filho e outros.

Assim, dá-se, aqui no Rio Grande, em ponto pequeno, o mesmo fenômeno que se verifica no PSD nacional: uma ala luta contra, qualquer, acordo com Vargas, absolutamente identificada com o orientamento do gal Dutra e a outra, com Nereu Ramos à frente, joga os paizinhos com São Borja.

Temos finalmente pela frente a semana política, que, está entrando cheia de possibilidades. De Minas, talvez surja o candidato das alterações. No Rio, a Comissão Mista que vai elaborar o Programa Comum preconizado por Vargas, vai lançar as bases daquele programa, sem contar, com a colaboração do PR e da UDN. Em São Paulo, o sr. Ademar de Barros, inexplicavelmente, até agora parece não ter sido convidado para destacar representantes junto àquela comissão. Contudo, o adiamento do lançamento de sua candidatura foi o primeiro passo para deixar o terreno preparado. Pode ser que, no decorrer destes próximos dias, o governador bandeirante veja satisfeito os seus desejos. A-

fora isso, não se vislumbra nenhuma outra perspectiva ou fato novo. A não ser que aconteça algo imprevisível. C.L.

## Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

ESCLARECIMENTO AOS INTERESSADOS

Tem aumentado, expressivamente, destes últimos dias, conforme vimos registrando, o número de Legionários da Medianeira, sendo digno de nota a acolhida que vem tendo a nobre iniciativa do Circulo Operário Porto-Alegrense.

Tudo o Rio Grande do Sul, pouco a pouco, vem se manifestando da maneira mais espontânea e entusiástica em favor do grandioso movimento, crescendo as inscrições, que já atingem a cento e vinte e cinco.

Esperamos, por muito breve, segundo comunicação que recebemos dos dirigentes da campanha, novas provas de sua liderança à Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica.

O RESPEITEM A ORDEM INTERNA — MANILHA, 31 (U.P.). — A chancelaria filipina informa que o governo rejeitou uma solicitação de embaixada norte-americana, que desejava estacionar 22 fuzileiros navais estadunidenses com guardas no bairro da mesma embaixada. Declarou o governo que uma tal medida refletiria de maneira desfavorável sobre a integridade da república filipina e sua capacidade para manter a ordem interna.

O Circulo Operário Porto-Alegrense acaba de tomar a iniciativa de uma campanha estadual, em prol da imprensa católica. Consiste essa campanha na formação de uma legião, denominada Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica, na qual se inscreverão as entidades e pessoas, desejosas de cooperar para o fortalecimento e a expansão da grande obra católica da imprensa, contribuindo cada qual, para esse objeto, com a quantia de Cr\$ 1.000,00, pagável de uma só vez ou em parcelas. Essa campanha recém-iniciada recebeu as bênçãos e as louvores de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Metropolitano de Porto-Alegre. Conclamação imediatamente as suas forças para apoiar a Junta Arquidiocesana da Ação Católica, a Federação das Congregações Marianas Marculinas e a Federação dos Circulos Operários. Inscrições numerosas verificam-se diariamente. Legionário é 34 Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Santa Maria; legionários são 34 também paróquias, capelas, santuários, colégios, hospitais, policlinicas, organizações fundamentais e núcleos da Ação Católica, Congregações Marianas, Irmandades, confrarias, devoções, apostolados e 171 mesmo associações civis sem matiz religioso, como a Associação dos Amigos do 4.º Distrito de Porto Alegre e firmas comerciais. Avistam-se também as inscrições individuais e, a par destas, as de grupo de pessoas que se reúnem exclusivamente para o fim de repartirem entre si a contribuição, inscrevendo-se em conjunto como um só legionário. Cremos poder contar inteiramente com o seu valioso apoio para uma campanha dessa natureza, respeitante a uma das mais profundas e difíceis formas de apostolado católico em nossos dias. Por isso, esta mensagem que lhe endereçamos, convidando-o a inscrever-se na Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica, e a propagar e difundir a iniciativa quanto as suas energias lhe permitirem. Se não puder inscrever-se pessoalmente, inscreva-se coletivamente, em grupos constituídos por amigos, parentes, companheiros de classe ou de profissão, que distribuindo entre si quotas acessíveis a qualquer possibilidade, possam, contudo, em esforço em conjunto, contribuir para tão nobre e útil empreendimento. Na expectativa, pois, de que lhe seja possível responder desde logo, sem adiar, a este apelo, queremos exprimir-lhe, com o nosso antecipado reconhecimento, a segurança do nosso apreço e respeitosa consideração. Pelo Circulo Operário Porto-Alegrense: Belmonte de Macedo, Presidente. — Circulo Operário Porto-Alegrense — Rua dos Andaraes, n. 1.742. 1.º andar — Rio Grande do Sul.

## Será pago hoje o abono ao pessoal da Cia. Carris

TROCA DE OFÍCIOS ENTRE O PREFEITO DA CIDADE E A CIA. CARRIS — UMA ADVERTÊNCIA AO VEREADOR LUIZ BASTOS

mento, o que se efetuará hoje pela manhã, nas oficinas da Companhia, a Avenida João Pessoa.

Constatando-se com o edil da cidade, pela feliz solução do caso, o Coronel Guarany Frota, membro da Comissão encarregada de estudar a proposta de encampação formulada por aquela Companhia e pessoa designada pelo Prefeito Ildo Meneghetti, esteve conferenciando com os altos dirigentes da empresa, ficando definitivamente resolvido este paga-

coletividade daquela companhia, cujos funcionários, após ingentes esforços de seu sindicato, por intermédio de seu Presidente Gregório do Nascimento, vêm, assim, solucionando um caso que, desde 1947, tem sido debatido. O Prefeito Meneghetti salientou, também, a mediação do Coronel Frota, exaltando a sua pessoa, pela forma diplomática e legal com que resolveu o caso.

## OFÍCIO DO PREFEITO

Sobre o momentoso caso, o prefeito da cidade endereçou o seguinte ofício ao Gerente da Cia. Carris Porto-Alegrense:

"Porto Alegre, 31 de janeiro de 1950. Ilmo. Sr. Dario Gastal, M.D. Gerente da Companhia Carris Porto-Alegrense. Atenciosas saudações. Como é do conhecimento de V.S., logo que recebi a proposta de encampação feita a esta Municipalidade pela Companhia Carris, nomeei, sem demora, uma Comissão para estudá-la, bem como para examinar as reais condições em que se encontra a Empresa. E, todavia, com grande desgosto que registro o clima de agitação e desconfiança que se vem formando em torno desse assunto, por ser corrente que a Companhia lançou mão do saldo proveniente da arrecadação da taxa adicional instituída pela Lei n.º 27, existente em 31 de dezembro de 1947. Os empregados da Companhia reclamam com maior insistência, a distribuição desse saldo e ameaçam entrar em greve se não forem imediatamente atendidos nessa pretensão, que a Prefeitura acolhe e prestigia. Bem ha de compreender V.S. que um movimento paretista,

nas condições atuais, de ordem político-social, seria de graves consequências, impedindo, sem dúvida, o prosseguimento das negociações relativas à encampação. Vivamente empenhado como estou em ver quanto antes solucionado esse delicado problema, em termos normais e razoáveis, sem o emprego de medidas de exceção, venho apelar, mais uma vez, para o esclarecido gerente da Companhia, no sentido de que evite o insucesso daquelas negociações, providenciando, urgentemente, a fim de que se faça a distribuição do mencionado saldo entre os funcionários da Empresa, como pleiteiam eles, com a irretrata aprovação da Municipalidade. Aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. os meus protestos de alta apreço e consideração. — (a) Enx.º Ildo Meneghetti, Prefeito."

## A RESPOSTA DA CARRIS

"Porto Alegre, 31 de janeiro de 1950. Exmo. Sr. Dr. Ildo Meneghetti, M.D. Prefeito Municipal. Acudindo ao apelo que V. Excia. acaba de nos fazer, em carta de hoje datada, e apenas no intuito de colaborar, acima do limite das nossas forças, com o Governo de V. Excia. e com o do Estado, no sentido de manter a tranquilidade, no setor trabalhista correspondente às nossas atividades, vamos pagar ao nosso pessoal, de acordo com as determinações de V. Excia. importância equivalente ao saldo, em 31 de dezembro d. passado, oriundo da aplicação da Lei n.º 27, isto é, a quantia de Cr\$ 567.587,10. Desejamos, no entanto, mais uma vez, declarar que, embora não contestando, como jamais contestamos, a existência do saldo resultante do cumprimento da legislação federal em matéria de reajustamento de salários, não existe, de fato, em nossos cofres a quantia correspondente, absorvida inteiramente pela operação deficitária do serviço. O meio que vamos utilizar para fazer o pagamento a que se reporta o presente ofício, consiste na dilação de outros pagamentos a credores que fornecerem elementos indispensáveis à operação e continuidade dos serviços. Para ressaltar, ainda uma vez, as nossas responsabilidades de concessão dos serviços públicos, julgamos de nosso dever repetir que a continuação normal desses serviços pela Empresa que

os opera depende fundamentalmente de um reajustamento tarifário, capaz de proporcionar os recursos indispensáveis à sua operação e conservação; agora essa providência, ao mesmo tempo a rápida aquisição dos serviços pelo Município, enquanto eles ainda se encontram em razoável estado de operação, poderá atender ao interesse público, que, segundo presumimos, consiste na manutenção do tráfego tranviário. Existe, no final das contas, um limite para os sacrifícios que se podem esperar de uma empresa que, até agora sem quaisquer proventos, destina vultoso capital ao serviço público. Esse limite já foi atingido e ultrapassado. Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos de alto apreço e distinta consideração. p. Companhia Carris Porto-Alegrense — (a) Dario Gastal, Gerente."

## ADVERTÊNCIA A UM VEREADOR

A propósito desse caso, fui dirigido ao Vereador Luiz Bastos, da bancada do P.T.B., o seguinte ofício:

"Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanas de Porto Alegre.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 1950. Ilustríssimo Sr. Luiz Bastos. Nesta Capital, a Junta Governativa do Sindicato, por seu Presidente abaixo-assinado, vem mui respeitosamente convidar a V.S., meu amigo particular e nobre vereador, a comparecer na Estação de Bondes, amanhã, dia 1.º de fevereiro do corrente ano, para apreciar nossos companheiros receberem o saldo da Lei n.º 27, de 15 de fevereiro de 1947. O prezado amigo informava a todos os tranviários que era conversa do Ilustre prefeito municipal Dr. Ildo Meneghetti, Dr. Helio Carlomano e Dr. João Dentice, D.D. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, e que tinham sido iludidos por essas autoridades. Amigo Bastos, com a concretização de nossas reivindicações, ficou provado que no Brasil ainda tem autoridades sinceras e honestas e que o amigo perdeu o seu tempo com a costumeira demagogia com os fins eleitorais. Fica V.S. autorizado a convidar os seus inseparáveis amigos Dr. Marino dos Santos, e Eloy Martins, para apreciarem a tarefa a que já mencionel acima. Subscrevo-me com o mais alto grau de estima e consideração. Pela Junta Governativa — (a) João Gregório do Nascimento, Presidente."

## TREZ PENSAMENTOS

1 — Ninguém é rico senão do que dá, e pobre senão do que nega. — MADAME SWICINE.

2 — A Igreja não pode abandonar os direitos de Deus, nem tirar a sua missão. — Pio XII.

3 — Tudo o que se tem de bom em si não é para si. — VITTOZ.

## FORÇAS AVIATÓRIAS...

"NOVA YORK, 31 (U.P.). — Despecho de São Paulo, Estado de Iowa, dizem que 450 porcos serão transportados luxuosamente de aeroplano enviado pela Associação dos Submuitores, para as estações experimentais daquele país, fornecendo o governo colombiano os aviões necessários."

## E' o tal negociado...

Enquanto muita gente boa anda aqui por baixo levando uma vida de ruína, há quem pague porventura, vivendo como grã-fina da mais alta estirpe...

## LAGARTIXA VERSSUS FULVIO BASTOS

Nosso companheiro de trabalho jornalista Fulvio da Silveira Bastos, com o seu físico atlético e avantajado é lido aqui na redação como autêntico cham-bam-bam, capaz mesmo de impor respeito ao maior Turan das redondezas. Mas, como estamos não é documentos, outro dia presenci o colega Fulvio fugir esparvado de uma pequena lagartixa que, cotidianamente, aparece estufando nas vidraças da redação. Vai daí a marchinha carnavalesca, que num raro momento de sublimação inspiração, alinhava em homenagem ao prezado colega:

Lagartixa, lagartixa, lagartixa de parede. Que venha brincar na vidraça. Tinha de fora, com ade...

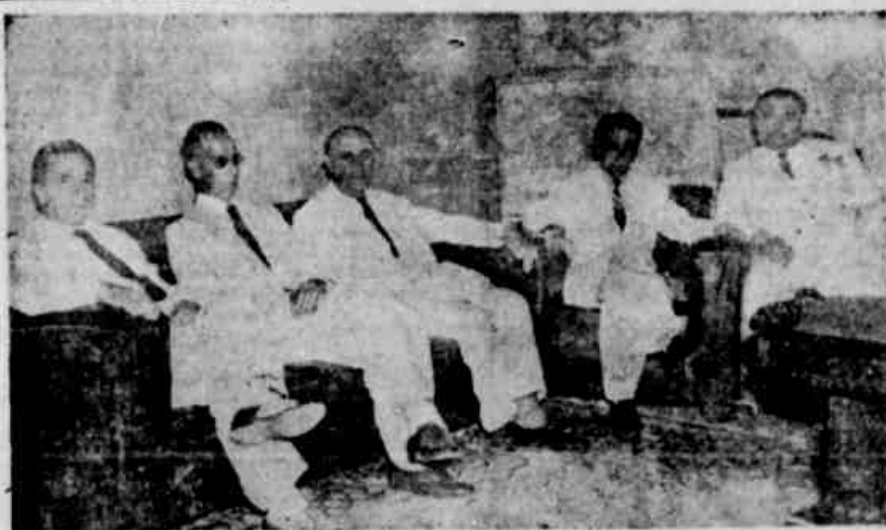
Lagartixa, lagartixa, lagartixa, lagartixa, monstro horrível, temeroso, deixa em paz o grandalhão rapaz de fibra... e medrosa!

Lagartixa, lagartixa, não ficou aqui seu pesto, deixa em paz o compêndio Fulvio da Silveira Bastos...

EE' FINGADO

## ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez esse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4550 e 8258.



Flagrante tirado no gabinete do prefeito Ildo Meneghetti, quando se comentava a solução do caso da Carris, vendo-se o edil da cidade cercado pelo coronel Guarany Frota, sr. Italo Bruto, dr. Luiz Melo Guimarães e dr. Jorge de Melo Guimarães, chefe do gabinete do prefeito.

DECLARA AO "JORNAL DO DIA" O CONSUL URUGUAIO NERY EYHERABIDE:

## «Sentem-se em Caxias inquietudes espirituais e culturais, que dizem bem alto das tradições da raça itálica, existentes na região»

CAXIAS DO SUL, UMA JOVEM CIDADE QUE PODE ORGULHOSAMENTE OMBREAR COM OUTRAS MAIS VELHAS — PROGRESSO GERAL, QUE SE MANIFESTA DE MÚLTIPLAS FORMAS, INCLUSIVE NUM PARQUE INDUSTRIAL GIGANTESCO — O TRABALHO DO COLONO CAXIENSE, MUITAS VEZES EM TERRENO ADVERSO, E' ALGO DE IMPRESSIONANTE

CAXIAS DO SUL, 28 (De Fulvio da Silveira Bastos, enviado especial do "JORNAL DO DIA"). — O cônsul Nery Eyherabide recebeu-nos em meio uma confusão de pacotes, de malas, de jornais velhos e de revistas. S.S. estava apurando sua bagagem, a fim de viajar à Bagé, pois recebera instruções do governo uruguaio em tal sentido. Assim, temporariamente, o Consulado do Uruguai em Caxias do Sul interrompe os seus trabalhos. Durante o tempo que exerceu atividades diplomáticas na "Pérola das Colônias", o sr. Nery Eyherabide formou um amplo círculo de relações e amizades, não só na sede do município como no interior. Comunicativo, afável, o cônsul uruguaio nesta cidade conquistou a te-

dos que dele se acercaram. Pronunciou, ainda, uma série de conferências, que muito agradaram, pois S.S. como suplente de deputado que é, e velho político do partido "colorado", está familiarizado com a tribuna.

## CAXIAS DO SUL, UMA JOVEM E PROGRESSISTA CIDADE

E' natural que encontrando-nos em visita a esta cidade, e assistindo aos preparativos febris que aqui se realizam, para a monumental "Festa da Uva", a ser inaugurada no dia 25 de fevereiro, pelo presidente Dutra, quiséssemos ouvir a palavra do cônsul Eyherabide, ao se retirar da "capital do vinho", onde, como já acentuamos, é muito

estimado. Assim, pedimos-lhe que formulasse a sua opinião sobre esta rica região colonial do Rio Grande do Sul. Diz-nos S.S., respondendo: — "Caxias do Sul, uma cidade que tem 40 anos de existência, pôde se colocar orgulhosamente ao lado de cidades mais velhas, e que não lhe chegam sequer aos pés. O progresso geral se manifesta em múltiplas formas, com um parque industrial que orgulha não só este Estado, como o próprio Brasil. Sentem-se nesta "Pérola das Colônias" inquietudes espirituais e culturais, que falam muito alto, de acordo com as tradições da raça itálica."

E' digno de nota, outrossim, o titânico esforço e a abnegação dos colonos caxienses, trabalhando em zonas

montanhosas, em cujos desníveis topográficos, rechosos quase todos, faz-se mistar músculos de aço, espírito de sacrifício, para colher frutos. O povo do município de Caxias do Sul impressiona vivamente, pelo seu amor e carinho ao trabalho, característico essa, aliás, comum a todos que vivem na região colonial italiana do Rio Grande do Sul.

Constata-se daí, que tanto os povoadores das cidades, como os habitantes do campo, se completam em seus esforços, em sua nobre e patriótica missão, de colocar Caxias do Sul num plano preponderante da vida brasileira."

Concluindo as suas rápidas declarações ao "JORNAL DO DIA", o cônsul Eyherabide assim se expressa: — "Encontrei em Caxias do Sul, também, essa admiração, esse carinho, essa consideração, que se vê em todos os recantos do Brasil, para com o meu país. Levo, pois, desta cidade, a melhor e a mais completa das impressões. Pretendo visitá-la novamente por ocasião da "Festa da Uva".

## JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 1-2-1950 — N.º 909

IMPORTANTE DECISAO DO T.S.T.

## Nãocabe ação rescisória na Justiça do Trabalho

Acaba o Tribunal Superior do Trabalho de tomar importante decisão. Em sua sessão de 25 de janeiro findo, aquele excelso pretório trabalhista, em sua composição plena, e especialmente convocado para apreciar a primeira ação rescisória proposta perante o mesmo, resolveu, por oito votos contra dois, depois de apreciar a matéria por espaço de três horas, não ser cabível ação rescisória na Justiça do Trabalho, por não ser tal remédio previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, e também porque, segundo o pronunciamento do Ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário das decisões da Justiça do Trabalho não deixa de ser misto de recurso de revista e ação rescisória.

Essa decisão do T.S.T. implica num prejuízo, em face do qual, qualquer ação rescisória que tenha sido ou venha a ser proposta perante o excelso Tribunal Trabalhista será rejeitada liminarmente.

## Amanhã, Festa da Padroeira dos Marujos; não será permitido o trabalho

Amanhã, Festa de Nossa Senhora das Navegantes, é feriado municipal nos seguintes municípios rio-grandenses: Porto Alegre, Rio Grande, Encantado, São Jerônimo, São Lourenço do Sul, Putinga, distrito de Encantado, e Mussum, distrito de Guaporé.

Por isso, nesta Capital não funcionará o comércio, indústria, estabelecimentos bancários e repartições públicas.

## Ainda não está fora das cogitações

a intervenção nas companhias Carris e Energia Elétrica

Conforme ha dias noticiamos, era voz corrente que a Prefeitura interviria na Companhia Carris e Energia Elétrica, Rio-Grandense. Está intervenção, esteve iminentemente 48 horas, e só não se verificou por motivos ponderosos.

Todavia, acrescentamos agora que, tanto o Decreto de Intervenção como a nomeação do Interventor, na pessoa do Coronel Guarany Frota, estavam redigidos e prontos a

desse foram suscitados. A feliz solução dada pelo Companhia Carris, no caso do pagamento do abono aos seus funcionários, conforme noticiamos que damos em outro local, foi, segundo apuramos, a causa principal na sustação da referida intervenção.

## CALIDOSCOPIO

ORA, DIREIS...

Segundo um despacho telegráfico da "Assapress", recebido-se ontem, no Rio, a corteia de financiamento para a construção de casas aos contribuintes do Instituto dos Comerciantes. A verba disponível é de 12 milhões de cruzeiros. Adianta mais o referido telegrama que não será financiada a construção ou compra de apartamentos.

Tudo muito legal e muito bonito. Lá na quentíssima Sebastião, como aqui, como em qualquer lugar do Brasil, entretanto, a estas horas filhas menores devem estar dando um triste espetáculo do descalabro que vai por esta terra sidalatrada, salve, salve... — para conseguir um chitão... Enquanto isso os empilhados vão furando por baixo do pano... Sim, que isto aqui é um país de trouxas e de sábios.

## O GEMO DOS PAGOS

(DINHEIRO A. CHIEIRA)

Gadinho de curação é o que de nada recusa, e que só teme a mania da sanidade do rincão...

## A MORTE DE UM SHEIK

SCAIDO, 31 (U.P.). — A imprensa egípcia anunciou a morte do sheik

Abd al Wahid Assubahi, soberano do Principado de Kuwait. Dizia-se que era ele um dos homens de maior renda do mundo, constituída pelas contribuições das companhias petrolíferas britânicas e norte-americanas que exploram as jazidas de Kuwait. Homenagem prestada que aplicava esse direito na construção de hospitais e na educação do povo. O Emir era entretanto um patriarca, que deixava pelo menos 37 viúvas...

## Progressista com 37 mulheres...